



III Seminário sobre Ecotoxicologia

16, 17 e 18 de outubro de 2013
IFF - Campus Cabo Frio

ISSN: 2237-2997

USOS E BALNEABILIDADE DAS ÁGUAS DA LAGOA DO TAÍ, SÃO JOÃO DA BARRA – RIO DE JANEIRO

Dayana F. dos S. Dias

Laci G. Viana

Vicente de P. S. de Oliveira (orientador).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Campus
Rio Paraíba do Sul - UPEA
E-mail contact: ddias@iff.edu.br

RESUMO

Este estudo foi realizado nas localidades situadas no entorno da Lagoa do Taí que está prevista para compor, juntamente com as lagoas de Grussaí, Salgada e de Iquipari da Área de Proteção Ambiental de Grussaí e está situada a, aproximadamente, 15 km do Complexo Logístico e Industrial do porto do Açú. O objetivo desse estudo foi avaliar os usos das águas da Lagoa do Taí e a qualidade das suas águas, quanto à balneabilidade, através de análises microbiológicas realizadas mensalmente de julho a dezembro de 2012 em 10 pontos de amostragem. Nesse mesmo período, foi aplicado um questionário a 54 moradores locais para obter dados sobre os usos e percepção da importância do ecossistema lacustre. Constatou-se que as suas águas são utilizadas para pesca familiar e em atividades recreativas com contato primário. Destaca-se que 54,4% deles realizam ou possuem familiares que pescam na Lagoa do Taí, desse percentual 57,2% realizam a atividade para consumo familiar exclusivamente e 42,8% para a comercialização. Quanto à qualidade das águas da Lagoa do Taí, para fins de balneabilidade, ela é considerada como boa. Uma vez que as análises de E. coli apresentaram resultados inferiores a 250 NMP por 100 mL de amostra, correspondendo à classificação excelente pelo índice de balneabilidade e pela Resolução CONAMA 274/00. Apenas em julho, mês com menor índice pluviométrico na região de estudo, o resulta médio de E. coli foi superior a esse limite. Em alguns trechos da Lagoa do Taí observa-se o processo de eutrofização, assim ações de manutenção de canais que estão direta e indiretamente ligados à Lagoa do Taí são importantes tanto para a preservação da qualidade ambiental quanto pela saúde da população local. Ressalta-se a importância da avaliação e do monitoramento da qualidade dos corpos d'água na área de influencia direta do CLIPA, visando buscar a manutenção ou melhoramento da qualidade ambiental através da geração de informações da atual situação de preservação que possam servir de subsídios às tomadas de decisão futuras pelos órgãos competentes.

Palavras- chave: Balneabilidade; Qualidade da água; Pesca.

Área: Avaliação Ambiental e Política de Gerenciamento



em Engenharia Ambiental do
Instituto Federal Fluminense

